



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A contracenação imaginária e o espectador-montador
Autor	VITÓRIA INDARTE E SILVA MONTEIRO
Orientador	MARTA ISAACSSON DE SOUZA E SILVA

A contracenação imaginária e o espectador-montador

Autora: Vitória Monteiro

Orientação: Dra. Marta Isaacsson

Instituição: UFRGS

Desde o início do século XX, a partir do distanciamento crítico de Bertold Brecht, várias vertentes teatrais buscam tirar a passividade do espectador. E hoje, através da intervenção tecnológica no teatro, da crescente tendência da transmídia e do consumo de conteúdo multi-plataforma, percebemos espectadores cada vez mais afoitos por conteúdo interativo. Em função disso, a esquete *Delírio Fragmentário* provoca o espectador a ser montador. O texto é um fragmento traduzido pela Dra. Marta Isaacsson do texto *O Homem do Acaso* de Yasmina Reza. A esquete conta com a utilização de projeção dupla; uma imagem pré-gravada projetada de um lado do ciclorama e uma projeção de câmera ao vivo de um dos atores que se encontra escondido. Cada ator encontra-se de um lado do ciclorama e a tela das projeções funciona como uma repartição da cena ao mesmo tempo que a une. A situação dramática, no entanto, pressupõe uma contracenação de olhares entre os dois (que não se realiza no plano real). O espectador tem a sensação de realidade aumentada e é levado a imaginar a contracenação das personagens, assumindo o mesmo papel que o montador tem no cinema: ele escolhe se vai ver mais a ação presente na frente da tela ou a reação do outro ator gravada com câmera ao vivo. A contracenação direta dos atores ocorreu nos primeiros ensaios através de improvisações a fim de tornar mais fortes os laços entre os dois. Além disso, depois da apresentação foi realizado um debate com os espectadores, pessoas que costumam frequentar o teatro e pessoas que não costumam frequentar o teatro, sobre o sentido que a tecnologia agrega à narrativa.